



PROPORÇÃO ENTRE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO PERÍODO DE 2019 A 2023 NO RIO GRANDE DO SUL

AMANDA FERREIRA RODRIGUES; MANUEL ALBINO MORO TORRES; GABRIELA POZZOBON ZAMBERLAN DA SILVA

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio é a principal causa de óbito no Brasil, ocasionado pela morte celular do músculo cardíaco decorrente da obstrução do fluxo sanguíneo de uma artéria por coágulos. **Objetivo:** Analisar a proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio no período entre 2019 e 2023 no Rio Grande de Sul. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo documental de abordagem quantitativa, em que, para obtenção dos dados total de internações e total de óbitos, foi acessado o portal bisaude (<http://bipublico.saude.rs.gov.br/index.htm>), no dia 12/02/24. Concluída a análise da proporção entre o total de internações hospitalares e o total de óbitos do Rio Grande do Sul no período de 2019 a 2023. **Resultados:** A partir dos dados coletados do portal bsaude, avaliou-se a proporção de mortes por infarto agudo do miocárdio sobre o total de internações hospitalares. No ano de 2019 houve 7.550 internações hospitalares e 908 óbitos, culminando em uma proporção de 12,03% de mortes por internações. No ano de 2020 foram internadas 7.371 pessoas e 829 faleceram, estabelecendo porcentagem de 11,25%. Em 2021, 8.114 pessoas foram internadas e 1.036 evoluíram para óbito, obtendo a maior proporção desses 5 anos com 12,77%. No ano de 2022 houve 9.550 internações e 961 mortes, com a proporção de 10,06%. Por fim, em 2023, 8.454 pessoas foram internadas e 781 faleceram, sendo a proporção de 9,24%, a menor registrada no período avaliado. Percebe-se um aumento nos anos 2020 e 2021, anos que estava instalada uma pandemia global, poderia essa ter inibido as pessoas de fazer acompanhamento médico em suas Unidades Básicas de saúde? **Conclusão:** Analisando a relevância do infarto agudo do miocárdio dentro das doenças cardiovasculares, maior causa de morte no país e visando prosseguir o declínio apresentado nos últimos dois anos na proporção de óbitos por internações de pacientes com infarto agudo do miocárdio, é impreterível intensificar a rapidez no atendimento, bem como informar a população sobre os característicos sintomas e a importância de procurar um serviço de saúde com urgência, a fim de diminuir a letalidade do evento.

Palavras-chave: Infarto agudo do miocárdio, Internações, óbitos, Rio grande do sul, 2019 a 2023.